



PARÓQUIA SANTO ANTÔNIO

Com licença!

Informativo Semanal



Jacutinga, 09 agosto 2024

Venho até você com informações sobre a vida de nossa paróquia e Diocese.

Deus pede licença para entrar na vida de você a cada dia.

Abra seus ouvidos e seu coração para Ele .

Você com Deus na comunidade reunida no domingo,

Deus com você durante toda a semana !

Com meu abraço,

Pe. Olírio Streher, pároco



Programação da semana

10 agosto	Sábado	15h – 16h30	Adoração ao Santíssimo Sacramento na igreja matriz
		17 horas	Missa na igreja matriz.
		19 horas	Missa em Ponte Preta, com entrega da vela acesa e a Oração do Pai Nosso a catequizandos
11 de agosto	Domingo	09 horas	Missa na igreja matriz, com entrega da vela aos catequizandos do 2º ano.
		09 horas	Missa na comunidade São Carlos de Bela Esperança com Pe. Giovanni Momo
		10h30	Missa e festa em homenagem aos pais em Souto Neto.
13 de Agosto	Terça-feira	8h30 às 17h	Reunião do presbitério em Erechim
14 de agosto	Quarta-feira	14 horas	Missa na comunidade Santo Antônio de Linha Barrinha
		19 horas	Missa na comunidade N. Sra. da Saúde – Linha Paris
15 de agosto	Quinta-feira	14 horas	Missa na comunidade Nossa Senhora do Rosário
		19 horas	Missa na comunidade N. Sra. de Fátima – Engenho Grande
16 de Agosto	Sexta-feira	19 horas	Missa na comunidade Santa Bárbara
17 de agosto	Sábado	17 horas	Missa na igreja matriz
18 de Agosto	Domingo	9 horas	Missa na igreja matriz
		10h30	Missa em homenagem aos pais na comunidade São Sebastião – Linha Sete

Frase da semana:

“Não se pode semear de punhos fechados”

Adolto Peres Esquivéz



Bem-vindas! Bem-vindos!



Programação Agosto 2024

Dia do mês	Dia/Semana	Horas	Comunidade
02 de Agosto	Sexta-feira	19 horas	Missa na igreja matriz, animada pelo Apostolado da Oração
03 de Agosto	Sábado	17 horas	Missa na igreja matriz
04 de Agosto	Domingo	09 horas	Missa na igreja matriz
		10h15	Missa e festa na Linha Gasparetto
05 a 09 agosto	2ªf a 6ªf	-----	Retiro anual dos presbíteros
10 de Agosto	Sábado	15h – 16h25	Adoração ao Santíssimo Sacramento
		17 horas	Missa na igreja matriz
		19 horas	Missa na comunidade N. Sra. dos Navegantes – Ponte Preta
11 de Agosto	Domingo	9 horas	Missa na igreja matriz com entrega da vela aos catequizandos do 2º ano.
		9 horas	Missa na comunidade de Bela Esperança, com Pe. Giovani Momo
		10h30	Missa na comunidade Santo Antônio – Souto Neto
13 de Agosto	Terça-feira	8h30 às 17h	Reunião do presbitério em Erechim
14 de agosto	Quarta-feira	14 horas	Missa na comunidade Santo Antônio de Linha Barrinha
		19 horas	Missa na comunidade N. Sra. da Saúde – Linha Paris
15 de agosto	Quinta-feira	14 horas	Missa na comunidade Nossa Senhora do Rosário
		19 horas	Missa na comunidade N. Sra. de Fátima – Engenho Grande
17 de agosto	Sábado	14 horas	Missa na comunidade Santa Bárbara
		17 horas	Missa na igreja matriz
18 de Agosto	Domingo	9 horas	Missa na igreja matriz
		10h30	Missa em homenagem aos pais na comunidade São Sebastião – Linha Sete
20 de agosto	Terça-feira	14 horas	Encontro de preparação para a Crisma na igreja matriz (todos os crismandos)
		19 horas	Missa na comunidade Santa Teresinha – Barão Hirsch
21 de agosto	Quarta-feira	14 horas	Missa na comunidade São Luís
		19 horas	Missa na comunidade São Paulo – Bela Vista
22 de agosto	Quinta-feira	14 horas	Missa na comunidade Sagrado Coração de Jesus – Rio Padre
		19 horas	Missa na comunidade Nossa Senhora Consoladora – Linha Farroupilha
24 de agosto	Sábado	7h30 às 11h30	Encontro de preparação ao Matrimônio em Campinas do Sul
		17 horas	Missa com crismas, com Dom Adimir Antônio Mazali
25 de agosto	Domingo	9 horas	Missa na igreja matriz
		10h30	Missa e festa na comunidade Santo Antônio – Linha Cinco
28 de agosto	Quarta-feira	14h30	Missa no Lar dos Idosos
		19 horas	Missa no Bairro Renascer – Clube Portuguesa
29 de agosto	Quinta-feira	17 horas	Missa no Hospital São Judas Tadeu
		19 horas	Missa na comunidade São Carlos – Bela Esperança
31 de agosto	Sábado	19 horas	Missa na comunidade N. Sra. dos Navegantes – Ponte Preta

Programação do Movimento de Cursilhos

Agenda retiros	Coordenadores
19 a 21/07/2024 - Jovem masculino	Cassio F. dos Anjos (54) 9 9138-0683
26 a 28/07/2024 - Jovem feminino	Bruna Dal Prá (54) 9 9106-1022
16 a 18/08/2024 - 53º cur. Feminino	Jordana Sperry (54) 9 9969-0225
23 a 25 /08/2024 - 53º cur masculino	Vianeí Oliveira (54) 9 9163-1660

Jantar em homenagem aos pais em Jacutinga



O Conselho Econômico da comunidade da sede paroquial de Jacutinga está preparando um jantar dançante em homenagem aos pais a ser realizado no dia 10 de agosto, sábado, às 20 horas, no CTG Rincão Amigo. Cardápio: carne de ovelha, gado e galetto, mandioca, pão e saladas. Ingresso: R\$ 50,00.

As fichas dos ingressos podem ser adquiridas na secretaria paroquia, nas Ferragens Jacutinga e Conte, Loja de Oládio, Nacar Pneus, Postos Rebelatto e Biazin e com os membros do Conselho Econômico.



PARÓQUIA SANTO ANTÔNIO

DIOCESE DE EREXIM.

CNPJ 87.635.405/0010-75 – Fone/Fax (54) 3368-1133/1604

e-mail: paroquia.santoantonio@diocesedeerexim.org.br

Rua Antônio Felini, 35 – Centro

99730-000 - Jacutinga - Rio Grande do Sul

AÇÃO ENTRE AMIGOS

AO ADQUIRIR UM NÚMERO, VOCÊ ESTARÁ CONCORRENDO AOS SEGUINTE PRÊMIOS:

1º PRÊMIO – UM BOVINO DE APROXIMADAMENTE 120 KILOS (VIVO)

(DOAÇÃO: PAULO NADAL)

2º PRÊMIO – UM SUÍNO DE APROXIMADAMENTE 40 KILOS

(DOAÇÃO: JUAREZ LODÉA)

VALOR: R\$ 5,00

Eis o Mês Vocacional 2024!



O mês de agosto é dedicado à oração, reflexão e ação nas comunidades sobre o tema das vocações. Este ano, a Comissão para os Ministérios Ordenados e a Vida Consagrada da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) junto com o Serviço de Animação Vocacional – Pastoral Vocacional, definiu como temática principal do mês vocacional: “Igreja como uma sinfonia vocacional” e o lema: “Pedi, pois, ao Senhor da Messe” (Mt 9, 38).

Instituído em 1981, pela CNBB, em sua 19ª Assembleia Geral, o mês vocacional tinha como objetivo principal conscientizar as comunidades da responsabilidade que compartilham no processo vocacional. De lá para cá, todos os anos alguma temática tem sido trabalhada.

Igreja no Brasil é convidada a rezar pela vocação ao ministério ordenado

O mês de agosto, conforme o costume da Igreja no Brasil, é dedicado à oração, reflexão e ação nas comunidades sobre o tema das vocações. Em 2024, a Comissão para os Ministérios Ordenados e a Vida Consagrada da CNBB convida a refletir a temática “Igreja como uma sinfonia vocacional” e o lema “Pedi, pois, ao Senhor da Messe”.

Cada semana do mês é dedicada a alguma vocação específica:

1ª Semana: vocação para o ministério ordenado: diáconos, padres e bispos;

2ª Semana: vocação para a vida em família (atenção especial aos pais);

3ª Semana: vocação para a vida consagrada: religiosos (as) e consagrados (as) seculares;

4ª Semana: vocação para os ministérios e serviços na comunidades.

Dentro da primeira semana, no qual é recordada a vocação para o ministério ordenado, foi celebrado o Dia do Padre, em 4 de agosto, data de grande significado para a Igreja Católica e para toda a comunidade cristã. Um levantamento da Comissão Nacional de Presbíteros (CNP) aponta, em 2023, a existência de 22.164, sendo 15.227 padres diocesanos e 6.937 religiosos.

Atualmente, mais de 20 padres prestam serviços à sede da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), em Brasília (DF), seja atuando nas assessorias das Comissões Episcopais ou dedicando-se ao trabalho do Secretariado Geral e, ainda, colaborando nas Edições CNBB, editora da Conferência.

“Ministério presbiteral é uma graça”

No exercício de suas missões, os sacerdotes enfrentam desafios e dificuldades, mas também colhem alegrias e realizações espirituais. Padre Antônio Gomes, assessor da Comissão para a Juventude da CNBB, é salesiano e completou 25 anos de ordenação em janeiro desse ano. Para ele, celebrar o ministério presbiteral é uma graça.

“É um chamado que acolhi na minha vida e estou levando, penso que a bom termo. E aí é uma graça fundamental a vocação na vida de uma pessoa, uma vocação bem feita e realizada ajuda o seu entorno também a estar num clima, na caminhada de fidelidade ao Evangelho de Jesus”, disse.

No Brasil, em 2023, os dados da Comissão Nacional de Presbíteros (CNP) apontavam que 22.164 padres estavam em exercício. Desses, 15.227 são padres diocesanos e 6.937 são religiosos.

Em 2024, o número de bispos, conforme a Secretaria Técnica da CNBB, é de 318 (titulares e auxiliares) e o de eméritos é de 172, totalizando 490 bispos.

Já o número total de diáconos filiados à Comissão Nacional de Diáconos (CND) é de 6.148.

Fonte: CNBB

Missionários Saletinos com 4 novos diáconos a caminho da ordenação presbiteral



Dom Adimir Antonio Mazali, Bispo Diocesano de Erechim, ordenou 4 noviços saletinos na manhã do primeiro domingo do Mês Vocacional, 04 de agosto, no Santuário N. Sra. da Salette de Marcelino Ramos, em missa concelebrada pelo superior provincial da Congregação no Brasil, pelo Reitor do Santuário, diversos outros padres saletinos e 4 diocesanos, com a participação de um diácono, seminaristas, religiosas, familiares dos ordenados, amigos e grande número de pessoas da cidade, lotando completamente o recinto.

O superior provincial é Pe. Leonir Nunes dos Santos. O reitor do Santuário, Pe. Renoir Dalpizol. Os ordenandos: Ir. Mauro Luís Zagonel, de Seara, SC; Otoniel Walysson Batista Lima Pequeno e Rodolfo Benvenuto da Silva Santos, da Paraíba, e Rafael Cosme Tessitori, de São Paulo.

Antes da bênção final, com o Bispo e os 4 diáconos diante da Imagem de N. Sra. da Salette, houve especial oração à Mãe do Salvador



A figura do pai na família



Todas as famílias têm necessidade do pai. ... a primeira necessidade é precisamente esta: que o pai esteja presente na família. Que se encontre próximo da esposa, para compartilhar tudo, alegrias e dores, dificuldades e esperanças. E que esteja perto dos filhos no seu crescimento: quando brincam e quando se aplicam, quando estão descontraídos e quando se sentem angustiados, quando se exprimem e quando permanecem calados, quando ousam e quando têm medo, quando dão um passo errado e quando voltam a encontrar o caminho; pai presente, sempre. Estar presente não significa ser controlador, porque os pais demasiado controladores anulam os filhos e não os deixam crescer. ... Um pai bom sabe esperar e perdoar, do profundo do coração. Sem dúvida, também sabe corrigir com firmeza: não se trata de um pai fraco, complacente, sentimental. O pai que sabe corrigir sem aviltar é o mesmo que sabe proteger sem se poupar. A Igreja, nossa mãe, está comprometida em apoiar com todas as suas forças a presença boa e generosa dos pais nas famílias, porque para as novas gerações eles são guardiões e mediadores insubstituíveis da fé na bondade, da fé na justiça e da salvaguarda de Deus, como são José.

(Papa Francisco, audiência geral, 04/02/2015)



A falta que faz o pai

Davi Coimbra, Zero Hora, 07/7/2021

A decadência da família brasileira é a causa da decadência moral do Brasil. Por isso somos cínicos, inconfiáveis e manhosos. Por isso somos capazes de roubar até na vacina que salva vidas

A todo instante alguém descobre o problema do Brasil. A pessoa diz: “O problema do Brasil é que...” E nas reticências encaixa uma de nossas mazelas, que são tantas...

Eu brincava que o problema do Brasil não é a miséria, e sim a interpretação de texto. Mas fui mal interpretado, então parei de fazer essa brincadeira.

Agora, sério, vou dizer qual é o maior problema do Brasil: somos nós, homens.

Já contei aqui sobre minha experiência na Fase, não? Conte, mas repito. Fui diversas vezes à Fase para dar palestras aos internos e tal. Pois bem. Conversando com os meninos que lá estão recolhidos, nunca encontrei um único que tivesse a família constituída, pai e mãe cuidando dele, como deve ser. Na maioria dos casos, o menino tinha uma mãe mais ou menos atenta e um pai ausente, que ele não conhecia, ou que era violento ou bêbado ou drogado.

O mesmo você vai constatar se falar com as crianças que estão debaixo das sinaleiras, pedindo moedas ou vendendo balinhas. E, se for a uma das várias vilas de Porto Alegre e procurar os meninos que estão rolando soltos pelas ruas, verá idêntica situação.

Grande parte das famílias brasileiras pode até ter um homem, mas não tem um pai. Em algum momento da história do Brasil, os homens se desconectaram dos valores familiares. Isso fica demonstrado inclusive pelos casos de violência doméstica, que parecem aumentar a cada dia. O homem não cultiva um sentimento paterno, nem de companheiro da mulher que está com ele. Ele cultiva um sentimento de posse. Ele é proprietário daquelas pessoas. Ele não tem que cuidar delas, ele quer dispor delas.

A decadência da família brasileira é a causa da decadência moral do Brasil. Por isso somos cínicos, inconfiáveis e manhosos. Por isso somos capazes de roubar até na vacina que salva vidas.

Houve época em que os homens se orgulhavam de trabalhar duro para sustentar suas famílias. Meu avô era assim. O trabalho o engrandecia. Mas, de repente, os homens passaram a se ver como vítimas – o trabalho duro, em vez de ser encarado com orgulho, passou a ser aviltante, e os homens começaram a procurar expedientes para sobreviver. Não poucas vezes, expedientes fora da lei.

O que produziu esse nosso afrouxamento moral? O que tornou raros os pais do Brasil?

Tínhamos que descobrir as respostas a essas perguntas, porque elas são centrais, elas podem apontar um caminho para o futuro.

O Brasil não precisa de heróis, de mitos ou de salvadores da pátria.

O Brasil precisa de pais.

Educar: a força da presença dos pais

Joana Darc Venancio (Redação A12)

“Meus pais não tinham nem escola, nem dinheiro, todo dia, o ano inteiro, trabalhavam sem parar.

Faltava tudo, mas a gente nem ligava. O importante não faltava: seu sorriso, seu olhar”.

Assim Padre Zezinho, na canção Utopia, define a importância dos pais.

A ausência dos pais na educação e na vida dos filhos tem sido um dos graves problemas para a formação humana. Outras pessoas e instituições estão substituindo os pais e as famílias.

As consequências desta ausência são cada vez mais assustadoras. Embora não possamos generalizar, podemos constatar seus efeitos, por exemplo, através da indisciplina escolar, da sexualidade precoce, na falta de respeito aos mais velhos, no acesso às muitas opções maléficas que circulam na internet, na opção pela cultura do descartável, no desejo de consumismo, na dificuldade de concentração, na falta de diálogo em casa e em muitas outras circunstâncias graves, principalmente o abandono à transcendência, ou no pouco valor dado ao Sagrado.

Aquisições materiais não substituem a presença dos pais, pois essas não promovem amor, afetividade, orientação, correção, ternura, diálogo e educação. Cabe lembrar, que muitas vezes, a ausência acontece mesmo quando os pais estão por perto. Vivemos a cultura da fragmentação e do isolamento em nossos interesses particulares, por isso, muitas vezes, mesmo estando perto fisicamente dos filhos, cada membro da família se isola em cômodo da casa, com seus afazeres, seus celulares, seus computadores e suas TVs.

Os pais são os primeiros responsáveis pela educação dos filhos e devem testemunhar essa vocação. O catecismo da Igreja Católica (2223) ensina como devem se comportar os bons pais, partindo do exemplo:

“Os pais são os primeiros responsáveis pela educação de seus filhos. Dão testemunho desta responsabilidade em primeiro lugar pela criação de um lar no qual a ternura, o perdão, o respeito, a fidelidade e o serviço desinteressado são a regra. O lar é um lugar apropriado para a educação das virtudes. Esta requer a aprendizagem da abnegação, de um reto juízo, do domínio de si, condições de toda liberdade verdadeira. Os pais ensinarão os filhos a subordinar ‘as dimensões físicas e instintivas às dimensões interiores e espirituais.’ Dar bom exemplo aos filhos é uma grave responsabilidade para os pais. Sabendo reconhecer diante deles seus próprios defeitos, ser-lhes-á mais fácil guiá-los e corrigi-los: ‘Aquele que ama o filho usará com frequência o chicote; aquele que educa seu filho terá motivo de satisfação (Eclo 30, 1-2)”

As gerações passadas compreendiam e sentiam a família como o aconchego. Mesmo na pobreza material e com pouco estudo, os pais tinham papel e lugar prioritário, papel de quem ama, cuida, orienta, corrige e pune. Papel e lugar de autoridade. Os limites eram traçados, as regras claras, os “nãos” eram educativos. A convivência ensinava a solidariedade, a partilha, o amor e temor a Deus, a importância de respeitar os mais velhos, respeitar os professores, ter amor à Pátria, rezar no início e fim do dia, antes das refeições e tantas outras pequenas grandes virtudes que permitiam uma vida social mais sólida. Hábitos que levam à virtude eram e devem ser desenvolvidos na vida familiar.

Aristóteles acredita que todo homem é inclinado para a temperança, à coragem e a bondade, mas essas precisam fazer parte de sua condição humana, que ocorrerá pela valorização do hábito. O desenvolvimento de hábitos corretos garante o surgimento das virtudes e o afastamento dos vícios. A aquisição de hábitos virtuosos ou viciosos depende do exemplo. A repetição de hábitos virtuosos conduzirá o indivíduo à virtude. A prática e o exercício dos hábitos viciosos conduzirão o indivíduo ao vício. Afirmo o filósofo:

“As coisas que temos de aprender antes de fazer, aprendemo-las fazendo-as – por exemplo, os homens se tornam construtores construindo, e se tornam citaristas tocando cítara; da mesma forma, tornamo-nos justos praticando atos justos, moderados agindo moderadamente, e corajosos agindo corajosamente”. (Ética a Nicômaco. São Paulo: Editora Abril. 1976, p.36)”.

A partir do que nos propõe o filósofo, compreendemos o quanto a convivência familiar é necessária, essencial e insubstituível na formação dos hábitos que devem levar à virtude. No entanto, a ausência dos pais colabora para a formação dos hábitos viciosos, já que os filhos não têm os mesmos para seguir o exemplo. Há uma degradação dos sentidos da família e os pais se sentem enfraquecidos na missão de educar e de formar hábitos que levem à virtude.

A ausência dos pais na educação dos filhos não pode somente ser justificada pela necessidade dos dois, pai e mãe, trabalharem. Essa é uma justificativa relevante, mas não é a única e, talvez, não seja a mais forte. Há muitos fatores, dentre eles a perda dos sentidos que leva a submissão da autoridade dos pais à vontade dos filhos. As consequências da falta de autoridade são desastrosas para a vida pessoal e social desse sujeito em formação e podemos sentir por todos os lados os efeitos.

Na Exortação Apostólica *Amoris Lætitia*, Papa Francisco é claro: “O desenvolvimento afetivo e ético duma pessoa requer uma experiência fundamental: crer que os próprios pais são dignos de confiança. Isto constitui uma responsabilidade educativa: com o carinho e o testemunho, gerar confiança nos filhos, inspirar-lhes um respeito amoroso. Quando um filho deixa de sentir que é precioso para seus pais, embora imperfeito, ou deixa de notar que nutrem uma sincera preocupação por ele, isto cria feridas profundas, que causam muitas dificuldades no seu amadurecimento. Esta ausência, este abandono afetivo provoca um sofrimento mais profundo do que a eventual correção recebida por uma má ação. (263)”

Que os pais, seguindo o exemplo de José e Maria, façam-se sempre presentes na vida dos filhos, educando-os para as virtudes da Fé, do Bem e do Amor, a fim de que cada criança possa crescer, como o Menino Jesus, em “estatura, sabedoria e Graça diante de Deus e dos homens” (Lc 2, 52).

Joana Darc Venancio

Pedagoga, Mestre em educação e Doutora em Filosofia. Especialista em Educação a Distância e Administração Escolar, Teóloga pelo Centro Universitário Claretiano. Professora da Universidade Estácio de Sá. Coordenadora da Pastoral da Educação e da Catequese na Diocese de Itaguaí (RJ)

Fonte: A12.com



Mensagem do Regional Sul 3 da CNBB Sobre as eleições municipais no RS em 2024



São Leopoldo, 25 de julho de 2024

A esperança não decepciona (Rm 5,5)

O Regional Sul 3 da CNBB, por meio do Conselho Regional de Pastoral que reúne os Bispos, Coordenadores de Pastoral e Coordenadores das Comissões de Pastoral das 18 dioceses do Rio Grande do Sul, orienta os fiéis católicos e demais homens e mulheres de boa vontade para participar de forma ativa e consciente do pleito municipal de 2024. Com o Papa Francisco compreendemos que é "necessária a política melhor, a política colocada ao serviço do verdadeiro bem comum" (Fratelli Tutti, n. 154).

A Igreja Católica é apartidária, ou seja, não tem partido. Empenhada com a missão de anunciar o Evangelho, ela não renuncia ao seu compromisso político, que é o caminho

concreto para a construção de uma sociedade mais justa e fraterna, na qual todos possam viver com dignidade.

A gravidade dos desafios surgidos no Estado do Rio Grande do Sul com as enchentes e inundações exige um intenso trabalho para reunir forças, superar divisões e fortalecer a esperança.

É tempo de cuidar e recuperar o sentido de pertencimento a esse pampa querido. É tempo de investir em projetos comuns e oferecer respostas que vão ao encontro da nova realidade que se nos impõe.

Diante disso, elencamos alguns critérios indispensáveis que iluminam a escolha de prefeitos e vereadores, para um voto participativo e consciente:

1. compromisso com a promoção, a defesa e a proteção da vida de todas as pessoas, desde a concepção até a morte natural;
2. promoção da família, com posicionamentos que priorizem e defendam os seus valores;
3. valorização do Diálogo e da Paz, com discurso conciliador, capaz de escutar e defender as propostas, sem ofender os outros;
4. empenho pelo bem comum, propondo projetos e ações que visem, particularmente, os mais necessitados, sem excluir ninguém;
5. postura ética, correta e justa, sem histórico de envolvimento em casos de corrupção;
6. preocupação e cuidado com Ecologia Integral, colocando a emergência climática como prioridade.

Ao eleitor exortamos não “vender” seu voto. O voto direto, secreto, livre, consciente e soberano é um direito de todo cidadão (Constituição, artigo 14, caput).

Pedimos às comunidades cristãs que acolham a todos, sem promover um ou outro candidato. A propaganda eleitoral, em templos de qualquer culto, é proibida. Além disso, é vedado qualquer pedido de votos, implícito ou explícito, no ambiente das igrejas, capelas, instituições religiosas e similares.

A nossa participação na política ultrapassa o voto, pois é preciso também acompanhar e cobrar daqueles que forem eleitos.

Urge criar um clima coletivo de liberdade para construirmos a paz entre nós. Em toda a sociedade dinâmica e criativa, as tensões são normais, mas não podem se converter em pressões e ameaças que afetem desastrosamente o processo democrático e a amizade social.

Que a Virgem Maria, profetisa da Esperança, renove nosso empenho por uma sociedade onde “justiça e paz se abraçarão” (Sl 85,11).

Dom Leomar Brustolin

Arcebispo de Santa Maria Presidente do Regional Sul 3

Dom Cleonir Dalbosco

Bispo de Bagé Vice-Presidente do Regional Sul 3

Dom Carlos Rômulo Gonçalves e Silva

Bispo de Montenegro Secretário do Regional Sul 3

Santuário Nacional de Aparecida divulga tema da Novena da Padroeira 2024



O Santuário Nacional de Aparecida, localizado no interior de São Paulo, já iniciou os preparativos para mais uma Novena da Padroeira, que neste ano terá como tema central: “Mãe Aparecida, acolhei-nos como Peregrinos da Esperança!”.

Todos os católicos são convidados a participar desta novena, que pretende ser um momento de profunda espiritualidade e renovação da Fé. A cada dia da novena os devotos serão educados sobre os sinais do jubileu.

Iniciativa em sintonia com o Ano Santo de 2025

O objetivo da novena deste ano será o de acolher os fiéis e enviá-los em missão, ressaltando a importância da esperança em tempos desafiadores. A iniciativa estará em sintonia com o Ano Santo de 2025, que se iniciará na noite do dia 24 de dezembro de 2024 e se encerrará na Solenidade da Epifania do Senhor do ano seguinte, 2026.

Estruturado em nove dias de oração e reflexão, o novenário será realizado entre os dias 03 e 11 de outubro. Ao longo deste período, serão apresentados temas diários relacionados com os ‘sinais do jubileu’, oferecendo uma catequese sobre o significado e a atualidade deste marco celebrativo da Igreja.

Os temas escolhidos para cada dia são os seguintes:

1. Mãe Aparecida, somos peregrinos da esperança!
2. Mãe Aparecida, conduzi-nos até a Porta Santa que é Jesus!
3. Mãe Aparecida, fazei-nos fiéis à fé em Jesus Cristo!
4. Mãe Aparecida, na caridade está nossa esperança!
5. Mãe Aparecida, fazei-nos peregrinos da reconciliação e do perdão!
6. Mãe Aparecida, fazei-nos peregrinos-portadores da justiça e da paz!
7. Mãe Aparecida, somos peregrinos-cuidadores da natureza!
8. Mãe Aparecida, somos peregrinos-missionários da Copiosa Redenção!
9. Mãe Aparecida, enviai-nos como Família dos Devotos, peregrinos da esperança! (EPC)

Fonte: Gaudium Press

Uma tarde de oração para Catequistas



ENSINA-NOS A REZAR

TARDE DE ORAÇÃO DIOCESANA COM CATEQUISTAS

DATA: 31 DE AGOSTO DE 2024

HORÁRIO DE INÍCIO: 13H30

LOCAL: PARÓQUIA SÃO PEDRO - ERECHIM
SETOR DE ANIMAÇÃO BÍBLICO-CATEQUÉTICA
DIOCESE DE EREXIM/RS



11 de agosto de 2024

Reflexões
para o
domingo



19º Domingo do Tempo Comum – Ano B

“EU SOU O
PÃO DA VIDA”

TEXTO BÍBLICO – JOÃO 6.25-35



No Evangelho deste domingo, Jesus afirma: “Eu sou o pão que desceu do céu”. “Eu sou o pão da vida”. “Quem comer deste pão viverá eternamente”. O encontro com Jesus é sempre um encontro com a vida. O Projeto de Jesus é um projeto de vida, ou seja, a realização da vontade do Pai: Ele quer que todos tenham vida por meio do compromisso com a pessoa de Jesus, que é promessa da própria vida de Deus. E, um ambiente indispensável para promover esta vida é a família. Conforme João Paulo II, “acreditar na família é construir o futuro”. “A família é uma boa notícia para o 3º milênio”. O tema da Semana da Família 2018 confirma palavras do Papa Francisco: “O Evangelho da família, alegria para o mundo”. Você quer um futuro melhor? Você quer um mundo mais alegre? Anuncie o Evangelho da Família! Acredite na família! Invista na família. A Semana da Família retoma o tema da Campanha da Fraternidade deste ano: “A família e a amizade social”. Nenhuma família é feliz quando está fechada em si mesma, mas quando se abre para a convivência com outras.

Que cada pai, cujo dia celebramos neste domingo, possa encontrar o pão de cada dia para a sua família. Que cada pai leve seu filho, sua filha a se encontrar com Jesus, o Pão da vida, aquele que preenche o sentido profundo do viver de cada pessoa. Cristo é o pão para a vida da família, pão para a vida do mundo, para a alegria do mundo. Ele mesmo é quem nos diz: “Eu sou o Pão da Vida”.

Mensagem do Bispo Diocesano



“Um longo caminho a percorrer” - dia dos pais

Minha saudação a todos os irmãos e irmãs que acompanham a Voz da Diocese. Estamos no mês dedicado às vocações. Pelo Batismo, todos somos chamados ao seguimento de Jesus na fé e no amor, todos somos vocacionados à santidade. No primeiro domingo, rezamos pela vocação ao ministério ordenado. Neste segundo domingo, data em que comemoramos o dia dos pais, rezamos pela vocação à vida familiar e iniciamos a Semana Nacional da Família.

Prezados irmãos e irmãs. A família é a primeira e vital célula da sociedade. Ela é a referência básica de toda e qualquer pessoa. Ao longo de sua vida, a pessoa carrega traços físicos, psicológicos, socioculturais, religiosos... herdados de sua família, traços estes que fazem parte de sua identidade. Por isso, diante de sua importância, São João Paulo II dizia que a sociedade deve priorizar a proteção e a promoção da família (FC 43). À medida que a família acolhe o Evangelho e amadurece na fé, torna-se comunidade evangelizadora.

O Papa Francisco diz que a família é o “lugar onde se ensina a perceber as razões e a beleza da fé, a rezar e a servir o próximo. A transmissão da fé supõe que os pais vivam a experiência real de confiar em Deus, de procurá-Lo, de precisar d’Ele” (AL 287). É fundamental que os filhos vejam de maneira concreta que, para os seus pais, a oração e a participação na comunidade é realmente importante. Por isso, os momentos de oração em família e a participação comunitária são mais importantes do que muitas exigências. “Os filhos que crescem em famílias missionárias, frequentemente tornam-se missionários” (AL 288).

Caríssimos! A Liturgia da Palavra deste domingo nos apresenta o profeta Elias. Perseguido de morte, Elias “teve medo; levantou-se e partiu para salvar a vida” (1Rs 19,3). Elias tomou o caminho de Judá e chegou a Bersabeia, cansado e desanimado, sentou-se, então, debaixo de um junípero e “pediu a morte, dizendo: Agora basta, Senhor! Retira-me a vida, pois não sou melhor que meus pais”. “Deitou-se e dormiu debaixo do junípero” (1Rs 19,4-5).

É o sentimento de muita gente que não vê os resultados de seu trabalho. É a situação de muitos, sobretudo, diante das situações de aflição, como doenças, guerras, catástrofes e outras! É a tentação da acomodação, de largar tudo e deixar assim mesmo! Como Elias, muitos perdem a esperança, a vontade de continuar na missão, ou o próprio sentido da vida.

Mais do que ninguém, Elias precisava da força de Deus. O Anjo de Deus aproximou-se dele, tocou-o e disse-lhe: “Levanta-te e come” (1Rs 19,5). Elias “abriu os olhos e eis que, à sua cabeceira, havia um pão cozido sobre pedras quentes e um jarro de água”. Elias “comeu, bebeu e depois tornou a deitar-se” (1Rs 19,6). Significa um estado de completo desânimo. Mas Deus estava ao seu lado, auxiliando-o com todo o carinho, dando-lhe o que ele necessitava para se recuperar, se levantar e continuar na caminhada. Por isso, o texto diz que o Anjo voltou uma segunda vez e disse a Elias: “Levanta-te e come, pois tens um longo caminho a percorrer!” (1Rs 19,7). Desta vez, Elias observou o que Deus lhe pedira por meio do Anjo. Ele reencontrou as forças e continuou o caminho e a missão.

O Evangelho nos diz que o alimento que Deus nos dá é o próprio Jesus e seu Evangelho. Ele é o “pão que desceu do céu”, “quem dele comer nunca morrerá”. Por isso, Jesus disse: “Eu sou o pão vivo descido do céu. Quem comer deste pão viverá eternamente” (Jo 6,50-51). A Eucaristia é o alimento que nos sustenta na fé, na vida em família, na missão. Somos convidados a buscá-lo na celebração eucarística, para termos a força de Deus em nossa vida junto à comunidade.

Caros irmãos e irmãs. Peçamos que o Senhor nos conceda sempre sua força para não desanimarmos frente aos desafios que o mundo de hoje nos impõem e que alimentados pela Eucaristia, o pão da vida, continuemos com coragem nosso caminho ao encontro de Deus, como fez o profeta Elias.

Aos pais nesse seu dia, nossa oração e gratidão e a todas as famílias, nesta semana especial a elas dedicada, nosso carinho e nossa prece.

Deus abençoe a todos e bom domingo!

Dom Adimir Antonio Mazali, Bispo Diocesano de Erechim – RS

Informativo Diocesano

Ano 28 - nº 1.460 - 11 de agosto de 2024



Padres da Diocese de Erexim com seu Bispo vivem retiro anual



No contexto da primeira semana completa do Mês Vocacional, dedicada à vocação ao ministério ordenado, os padres da Diocese de Erexim com seu Bispo Dom Adimir Antonio Mazali estiveram de retiro na Casa Recanto da Medianeira, dos Irmãos Maristas, em Veranópolis, de segunda-feira à noite a sexta-feira ao meio-dia. O orientador foi Dom Amilton Manoel da Silva, Bispo de Guarapuava-PR. O enfoque de suas reflexões foi a espiritualidade do presbítero à luz das bem-aventuranças. Com clareza e profundidade, introduziu o retiro ressaltando a importância e a necessidade do silêncio interior e exterior, referindo a prática e o ensinamento dele por Jesus, pelo profeta Elias, pelos Apóstolos na novena do Pentecostes, por eremitas e diversos santos. Expôs o tema central do retiro, citando Santo Tomás de Aquino para quem as bem-aventuranças são 7, pois a oitava, a perseguição por causa da justiça, -e consequência da prática das outras. Assim, são 7 bem-aventuranças, 7 sacramentos e 7 dons do Espírito Santo. Na dimensão da fé, à luz da Revelação Divina, sete é número da perfeição. Refletindo sobre cada bem-aventurança, indicou: assemelhar-se ao Cristo pobre e aos pobres da terra, os prediletos de Deus; chorar com os que choram e se alegrar com os que se alegram; compreender que a mansidão não é postura dos indiferentes, nem omissão na defesa da justiça e da verdade; ser justo e estar próximo dos injustiçados; a pureza do coração, buscando a verdadeira imagem de Deus, sem idolatrias. Dom Adimir, presidindo a missa de abertura do retiro, destacou que o mesmo é tempo especial da graça divina para o revigoramento na missão profética, testemunhada por Jeremias, conforme a leitura do dia, e no serviço aos necessitados, à luz do evangelho da celebração, no qual Cristo desafiou os apóstolos a darem de comer à multidão faminta que estava junto dele. A primeira noite do retiro foi de comemoração do dia do padre. As outras três, de oração mariana contemplando as 7 dores de Nossa Senhora; de adoração eucarística com o tema vocacional; de celebração penitencial com confissão individual.

Dados biográficos de Dom Amilton: Nasceu em 02 de março de 1963, em Osvaldo Cruz (SP). Ingressou na Congregação da Paixão de Jesus Cristo (Passionistas), em 1991. Possui bacharelado e licenciatura em filosofia, história e psicologia. Coursou teologia no Instituto Teológico São Paulo (ITESP). Possui especialização em formação humana, espiritualidade, liturgia e parapsicologia. Fez a sua primeira profissão religiosa no dia 18 de janeiro de 1997, e foi ordenado presbítero no dia 17 de dezembro de 2000, por Dom Luciano Mendes de Almeida. Exerceu diversas funções na Congregação, especialmente na formação e na direção. Foi nomeado bispo auxiliar da arquidiocese de Curitiba – PR, pelo Papa Francisco, no dia 07

de junho de 2017, ordenado no dia 19 de agosto de 2017, por dom Antônio José Peruzzo, arcebispo metropolitano de Curitiba. Em 6 de maio de 2020, foi nomeado bispo da diocese de Guarapuava, substituindo dom Antônio Wagner da Silva, que pediu renúncia por causa da idade. Em março de 2023, foi eleito vice-presidente do Regional Sul 2 da CNBB.

Missionários Saletinos com 4 novos diáconos a caminho da ordenação presbiteral

Dom Adimir Antonio Mazali, Bispo Diocesano de Erechim, ordenou 4 noviços saletinos na manhã do dia 04 deste mês, primeiro domingo do Mês Vocacional, no Santuário N. Sra. da Salette de Marcelino Ramos, em missa concelebrada pelo superior provincial da Congregação no Brasil, pelo Reitor do Santuário, diversos outros padres saletinos e 4 diocesanos, com a participação de um diácono, seminaristas, religiosas, familiares dos ordenados, amigos e grande número de pessoas da cidade, lotando completamente o recinto. O superior provincial é Pe. Leonir Nunes dos Santos. O reitor do Santuário, Pe. Renoir Dalpizol. Os ordenandos: Ir. Mauro Luís Zagonel, de Seara, SC; Otoniel Walysson Batista Lima Pequeno e Rodolfo Benvenuto da Silva Santos, da Paraíba, e Rafael Cosme Tessitori, de São Paulo. Outro noviço saletino foi ordenado diácono no dia 08 de junho, no Santuário N. Sra. da Salette de Várzea Grande, MT, por Dom Mário Antonio da Silva, Arcebispo de Cuiabá, MT.

O Rito da Ordenação Diaconal: Conforme o Ritual das Ordenações, após a proclamação do Evangelho, o superior da Congregação pediu ao Bispo para que ordenasse diáconos os 4 irmãos da Congregação. Perguntado se eram dignos, respondeu que pelo parecer dos formadores e pessoas consultadas podia assegurar que sim. O Bispo os acolheu e proferiu a homilia, após a qual, Dom Adimir interrogou os candidatos ao diaconato sobre suas disposições para a ordenação, ser consagrado ao serviço da Igreja, desempenhar o ministério com humildade e amor colaborando com a ordem sacerdotal e para o bem do povo cristão, guardar o mistério da fé e o celibato, progredir na oração e rezar fielmente a Liturgia das Horas (o “Breviário”), respeito e obediência ao Bispo Diocesano e ao seu legítimo Superior. Continuou motivando a ladainha de todos os santos, durante a qual os ordenandos ficaram prostrados, em sinal de consciência de sua pequenez e dependência de Deus, impondo as mãos sobre cada um, recitando a oração de ordenação, entregando-lhes o livro dos Evangelhos e dando-lhes abraço e efusivo, seguido pelos padres concelebrantes. Continuo a celebração com a parte eucarística. Antes da bênção final, com o Bispo e os 4 diáconos diante da Imagem de N. Sra. da Salette, houve especial oração à Mãe do Salvador, que consta no verso do cartão de lembrança da ordenação do dia, com a estampa de Jesus misericordioso e a foto dos ordenados.

Pronunciamentos no final da missa: do Superior da Congregação: do Diácono Rodolfo em nome dos outros; do Pe. Renoir.

Profissão de fé e juramento de fidelidade: Antes do início da missa, na sacristia do Santuário, perante o Bispo, o Superior provincial da Congregação e outros padres, com a mão no livro dos Evangelhos, os quatro candidatos à ordenação diaconal fizeram sua profissão de fé e juramento de fidelidade e assinaram seu texto.

Intenção Semana Nacional da Família 2024

Deste domingo até o próximo sábado com o tema “Família e Amizade”, e o lema “Amizade, uma forma de vida com sabor do Evangelho”. Estão em sintonia com a Campanha da Fraternidade deste ano, que teve como tema “Fraternidade e amizade social” e o lema “Vós sois todos irmãos” (Mt 23,8). É tempo especial para refletir, fortalecer e renovar os laços familiares à luz da fé cristã; tempo de graça para renovar nossos compromissos familiares e de amizade, a fim de que, inspirados pelo Evangelho, possamos construir uma sociedade mais justa, amorosa e fraterna. A família é o núcleo fundamental da sociedade. Nela, os valores e princípios são transmitidos de geração em geração. É no seio da família que

aprendemos o significado do amor, do respeito, da solidariedade e da fé. No entanto, em um mundo cada vez mais globalizado e digitalizado, as relações familiares e de amizade muitas vezes são dificultadas por uma série de fatores, como a falta de tempo, o estresse cotidiano e a influência das redes sociais. A verdadeira amizade, conforme ensinada por Cristo, é caracterizada pelo amor abnegado, pela confiança mútua, pelo apoio nos momentos difíceis e pela alegria compartilhada nas conquistas.

Para o Papa Francisco, a literatura educa o coração e a mente

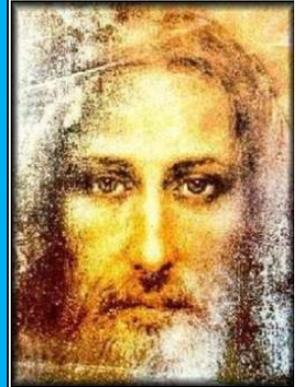
Em carta publicada no início deste mês, Papa Francisco fala do “valor da leitura de romances e poemas no caminho do amadurecimento pessoal”. Com o documento, ele visa “despertar o amor pela leitura” e “propor uma mudança radical de ritmo” na preparação dos candidatos ao sacerdócio, dando mais espaço à literatura. Ele ressalta que a literatura pode “educar o coração e a mente”, ampliar a sensibilidade humana e levar a uma “grande abertura espiritual”. A tarefa dos fiéis e sacerdotes é “tocar o coração das pessoas” e, para isso, a literatura e a poesia têm um valor inigualável. Na carta, Francisco destaca os efeitos benéficos de um bom livro que, “muitas vezes no tédio das férias, no calor e na solidão de alguns bairros desertos”, pode ser “um oásis que nos distancia de outras escolhas que não são boas para nós” e que, em “momentos de cansaço, raiva, decepção, fracasso e quando nem mesmo na oração conseguimos encontrar a quietude da alma”, pode nos ajudar a superar momentos difíceis e “ter um pouco mais de serenidade”. Ele lembra que as pessoas costumavam se dedicar à leitura com mais frequência “antes da onipresença da mídia, das redes sociais, dos telefones celulares e de outros dispositivos” e destacou que esses dispositivos limitam a interpretação, enquanto pela leitura de um livro “o leitor é muito mais ativo”. Uma obra literária é “um texto vivo e sempre fértil”. O hábito de ler tem consequências positivas, segundo estudiosos, pois ajuda a “adquirir um vocabulário mais amplo”, “a desenvolver vários aspectos” da própria inteligência, “também estimula a imaginação e a criatividade”, “permite que as pessoas aprendam a exprimir as suas narrativas de uma forma mais rica”, “melhora também a capacidade de concentração, reduz os níveis de déficit cognitivo, e acalma o stress e a ansiedade”.

53º Congresso Eucarístico Internacional

Será em Quito, Equador, dos dias 8 a 15 de setembro. A CNBB nomeou delegado da Igreja Católica no Brasil para o evento o Bispo de São João da Boa Vista (SP), dom Eugênio Barbosa Martins. Na abertura do Congresso, no dia 8 de setembro, cerca de mil e quinhentas crianças receberão o sacramento da Eucaristia pela primeira vez. O Tema do Congresso é: “Fraternidade para curar o mundo”. Propõe-se a refletir sobre a Eucaristia e vivê-la como lugar de fraternidade capaz de curar o planeta. Para o Arcebispo de Quito, “O dom pascal do Senhor Ressuscitado, que está no coração de cada Missa e do culto eucarístico da qual adquire o seu significado, ao mesmo tempo em que sara as nossas feridas, ajuda-nos a cuidar de cada irmão e irmã”. A arquidiocese de Quito foi escolhida para sediar este Congresso Eucarístico Internacional pela passagem dos 150 anos da Consagração do Equador ao Sagrado Coração de Jesus (25 de março de 1874). Na cidade, em 1886, já se tinha realizado o primeiro Congresso Eucarístico Nacional

**Conhecer a Jesus
é o melhor presente
que qualquer pessoa pode receber;
tê-lo encontrado
foi o melhor que ocorreu em nossas vidas,
e fazê-lo conhecido com nossa palavra e obras
é nossa alegria.**

Documento de Aparecida



Dízimo depende da generosidade do coração



O dízimo é uma das formas de gratidão da família por tudo o que ela recebe de Deus, Ele que nos enriquece de tantos dons. É também uma forma da participação da família da vida da Igreja nos três níveis: comunidade, paróquia e diocese.

O dízimo é uma forma de expressar a alegria que a família sente por pertencer à Igreja, ou melhor, por ser Igreja. Para quem tem um coração agradecido e generoso, o dízimo não é problema, não é um peso; mas, uma alegria. E

essa alegria deve ser de todos: dos que trabalham na cidade ou na roça, do aposentado ou aposentada, das lideranças e dos agentes da comunidade, também do padre, que dá, mensalmente, com alegria, o seu dízimo à comunidade.



Dia do
Senhor



Amigo! Amiga!
Participe da celebração litúrgica
dominical,
pois, você com Deus
na comunidade reunida no domingo,
Deus com você durante toda a semana!

Paróquia Santo Antônio de Jacutinga

Com licença!

Informativo Paroquial por e-mail

As pessoas que desejarem receber em sua casa, por e-mail, o Informativo Paroquial "**Com licença**", forneçam seu e-mail, o endereço eletrônico, na secretaria paroquial. Pode-se também deixar escrito num papel o nome da pessoa ou entidade e respectivo endereço eletrônico e entregar na secretaria ou na igreja matriz nas missas de sábado e domingo.

Nome: _____

E-mail: _____

E mandar para: pe.olirio@diocesedeerexim.org.br

Em nome da paróquia Santo Antônio de Jacutinga,
desejo a todos e a todas
um ótimo domingo e uma feliz semana.

Abrços e Bênçãos

Pe. Olirio Luís Streher - pároco

Paróquia Santo Antônio
(54)3368-1168

E-mail: pe.olirio@diocesedeerexim.org.br



Eu te seguirei, Senhor

